

Mergulho no Passado



Por ocasião da 3ª etapa do Fotodigisub que se realizou no passado mês de Junho, o dia seguinte à prova foi aproveitado para efectuar um mergulho que já há muitos anos estava em espera. O mergulho no famoso submarino alemão U1277.

Ainda em terra, depois do excelente briefing dado pelo Luís Mota combina-se as duplas a entrar para a água. O meu buddy foi o Carlos Morais que igualmente conheceu e fotografou pela 1ª vez este naufrágio.

As condições de mar não podiam estar mais do que perfeitas, mar chão, e uma viagem rápida e segura a bordo do Barracuda do Centro de Mergulho MergulhoMania. Só faltou o sol, bem falta fez para as fotos de ambiente. Chegando ao local, observamos imediatamente que já estávamos por cima da submarino, ao fim de mais de 60 anos, o naufrágio ainda liberta pequenas "bolas" de combustível que se podem observar e cheirar à superfície. O Rui Caravelas pára o barco após as coordenadas o GPS e igualmente por algumas referências de terra e manda equipar.

O Luís Mota com o seu buddy são os 1ºs a saltar para a água, vão tratar do cabo e bóia de sinalização o qual vamos utilizar para a

descida e regresso ao barco.

A emoção já é muita, pois estava a poucos minutos de realizar mais um objectivo na minha "lista" de mergulhos em agenda.

Tudo preparado, equipamentos e buddy lá chega o momento de saltar para a água. Verificação final nos equipamentos, caixa estanque, máquina e flash ok, sinal ao Carlos e lá vamos nós...

No início da descida alguma corrente, mas nada transcendente, poucos metros do final do cabo começamos a ver a proa do submarino, com os dois tubos de lançamento dos torpedos em destaque. Imagino este vaso de guerra a navegar e com o sonar a trabalhar.

A visibilidade neste local nem sempre é famosa, mas nesta imersão a sorte nos acompanhou, estaria entre os 10 e 12 metros. Em relação à temperatura da água, também fiquei admirado com os 17°C.

Ao pé da boca dos tubos de lançamento, e já tocando na areia aos 30 metros, confirmo novamente o equipamento fotográfico, posiciono os "braços" do flash . Confirmo que o meu buddy está por perto e tudo ok. Começo a minha sessão de fotos, decidi previamente que só iria fotografar em ambiente, levo montada uma lente close-up . Verifico logo de imediato grandes cardumes de fanecas por perto da proa, nos exterior dos tubos de lançamento, muitas anêmonas brancas e vermelhas, no interior observo os 1ºs camarões.

Decido passar para outro local, desta vez para a zona da antiga torre comando, no caminho observo novamente muitas fanecas e alguns buracos, e tento descobrir os famosos cavacos, mas não fui brindado, não os encontro. Já na zona da torre, começo a pensar nesta máquina de guerra, e a imaginar a azáfama durante uma operação de combate.

Fotografo a escotilha de entrada do navio que está quase totalmente tapada com areia, dá para observar ainda no seu interior o início da escada. Nesta abertura, verifico igualmente um numero significativo de camarões, começo logo a pensar, na fotografia macro, mas terá que ser num próximo mergulho. Na torre do periscópio , confirmo o que foi dito ainda em terra no briefing, para o inox utilizado na construção do mesmo. Dentro de um dos tubos está a cabeça de um safio, espécie igualmente residente e que se pode observar noutros locais do U1277.

Olho para o computador, e o tempo nestas ocasiões parece que voa. O Carlos Morais entretanto vai até à popa e regressa e faz sinal que não vale a pena ir até lá. Regresso novamente à proa, desta vez por cima do deck e faço entretanto mais um conjunto de fotos.

Observo novamente o manómetro de pressão e computador, e está no tempo certo de começar a subida.

Olho pela última vez para a proa e penso que tenho que voltar. Começo a subir lentamente junto ao cabo e aproveito para tirar umas fotos de baixo para cima ao Carlos Morais que estava uns metros à cima, voltamos novamente a sentir uma ligeira corrente. Entretanto deparo-me com pequenos objectos em viagem descendente, à 1ª vista não os identifico, chego-me mais perto e verifico que são caranguejos . Nunca tinha observado este fenómeno e achei muito curioso.

Faço o patamar de segurança ao 5 metros, 3 minutos que deu para descontraír a emoção da visita. Subo para o barco e começamos logo comentar o excelente mergulho realizado.

Este mergulho só foi possível porque o desenrolar da história o assim permitiu. Com o nosso mar, a nossa costa, é pena que as nossas autoridades, ou quem de direito não pense no proveito que o mergulho em naufrágio tem. Porquê, o de não aproveitar alguma "sucata" da nossa armada e não só. Fico por aqui, aconselho vivamente este mergulho. Um abraço ao pessoal do norte e em especial à MergulhoMania.

Faço igualmente o convite a todos os amantes desta actividade a passarem pelo meu <http://www.marazul.fotopic.net> e verem as fotos deste naufrágio e não só.

Bons mergulhos.

Rui Palma